

21/01/2026



009

Acesse: www.apeoesp.org.br
imprensa@apeoesp.org.br

Informa Urgente

SINDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Filiado à **CNE** e **CUT**

ATRIBUIÇÃO DE AULAS DE TARCÍSIO DE FREITAS É UMA BAGUNÇA E PREJUDICA PROFESSORES

- *Sistema imposto pelo governo falha e torna atribuição lenta e pouco transparente.*
- *Faltam aulas para os docentes que não permaneceram nas escolas PEI.*
- *Política de “faróis” penaliza muitas professoras e professores e precisa ser revogada.*

Fiscalização da APEOESP impede mais injustiças

CHEGA DE AUTORITARISMO.

EM 2026 VAI TER GREVE!

Como era de se prever pelo teor das decisões e políticas que vêm sendo implementadas pelo governador Tarcísio de Freitas na Educação pública do Estado de São Paulo, o processo de Atribuição de Classes e Aulas vem prejudicando as professoras e professores.

A utilização dos resultados da avaliação de desempenho “faróis” amarelo e vermelho – contra a qual havíamos obtido liminar, posteriormente cancelada pela justiça – é absurda e desumana. Ela confere um poder injustificado aos gestores das unidades escolares e se baseia numa avaliação subjetiva que confere, inclusive, prerrogativa aos estudantes para atribuir notas aos docentes, função para a qual não possuem formação ou maturidade.

Cobramos insistentemente da SEDUC que a atribuição fosse totalmente presencial. Diante de nossa pressão, o governo anunciou que seria um processo presencial, “mediado por tecnologia”. Entretanto, às vésperas do processo, a SEDUC havia liberado a cada Unidade Regional de Ensino (URE) a decisão de realizar a atribuição no formato on-line. Foi preciso uma firme intervenção do nosso sindicato para que se garantisse a atribuição presencial.

O que ocorreu de fato é que este governo está boicotando o processo de atribuição de aulas presencial que a APEOESP conquistou, mas não somos bobos. Isto não vai ficar assim!

Ocorre que, mais uma vez, o sistema da SEDUC falhou, resultando em que, no âmbito de diversas UREs, os professores e as professoras tiveram que esperar muitas horas pelo início do processo e em algumas teve que ser prorrogada para o dia seguinte. Esses problemas tornam mais difícil aos professores acompanharem com clareza e transparência o andamento da atribuição, o que é campo fértil para irregularidades.

Professores que não permaneceram nas escolas PEI estão tendo dificuldades para conseguir aulas e em muitos casos ficam adidos, o que é uma situação absurda e injusta. Professores efetivos só podem escolher aulas de suas próprias disciplinas, não podem assumir aulas de itinerários ou de correlatas, resultando em casos em que um professor precisará ministrar aulas em até oito escolas.

O fechamento massivo de classes no noturno (regular e EJA) também

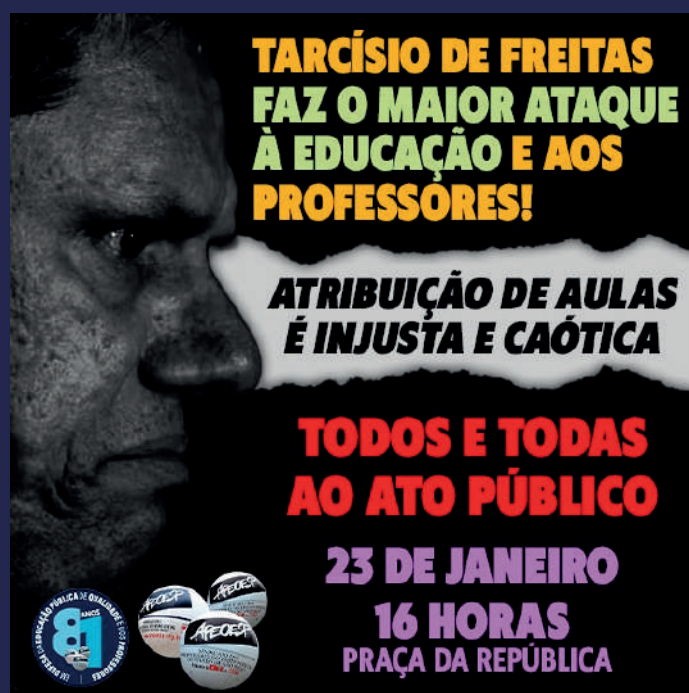
cria dificuldades para que os professores possam obter aulas, prejudicando evidentemente os estudantes e as pessoas que não puderam estudar em idade própria.

Também estão sendo prejudicados professores em situação de acúmulo entre Estado e Prefeituras, embora situações de acúmulo Estado-Estado venham sendo garantidas. Todos os docentes nesta situação, assim como demais docentes que venham sendo prejudicados, devem procurar os representantes da APEOESP e, conforme o caso, ingressar com os devidos requerimentos ou medidas judiciais.

A APEOESP vai pressionar a SEDUC do governo Tarcísio de Freitas para que seja cumprido o que está determinado na Resolução de Atribuição de Aulas, garantindo a recondução dos Professores Auxiliares que já atuam na rede.

Não vamos aceitar essa bagunça da atribuição de aulas de Tarcísio. Será criado um espaço no site da APEOESP para que todos possam relatar os problemas que estão ocorrendo, sobretudo quanto a professores que não conseguiram obter aulas e sobre aqueles que ficaram adidos na UREs.

Frente a este quadro, a participação massiva da nossa categoria no ATO PÚBLICO DO DIA 23 DE JANEIRO, ÀS 16 HORAS, NA PRAÇA DA REPÚBLICA, é fundamental.



***VAMOS CONSTRUIR
A GREVE GERAL DE 2026!
PARTICIPEM E CONVIDEM
TODAS AS PROFESSORAS E
PROFESSORES!***

PESQUISA SOBRE SAÚDE DOS PROFESSORES E DO FUNCIONALISMO

***É importante que os que receberam o formulário
o respondam com urgência!***

Em conjunto com outras entidades, a APEOESP está promovendo uma pesquisa sobre saúde e condições de trabalho do funcionalismo, conduzida pelo DIEESE.

Um grupo de professores(as), selecionados(as) aleatoriamente, recebeu o formulário da pesquisa via e-mail para responder. Reiteramos a importância desta pesquisa e solicitamos aos que receberam o formulário para o respondam com a máxima urgência.

APEOESP PARTICIPA DA NOVA DIRETORIA DA CNTE

A APEOESP participou com uma grande delegação no 35º Congresso da CNTE, realizado em Brasília de 15 a 18 de janeiro.

Nossa delegação teve uma participação ativa nos debates, na construção das deliberações e no processo eleitoral da nova direção, garantindo, no final, a participação de cinco companheiros e companheiras, processo este no qual a segunda presidenta da APEOESP e deputada estadual Professora Bebel foi fundamental.

Parabenizamos, assim, o professor Fábio de Moraes, eleito secretário-geral da CNTE e que passa a ocupar o cargo de segundo-presidente da APEOESP. Parabenizamos também os diretores executivos Roberto Franklin de Leão, Francisca Seixas, Richard Araújo, Moacyr Américo da Silva e Stenio Matheus de Moraes Lima.

A todos desejamos uma ótima gestão em defesa da nossa categoria e da Educação pública.



Fábio de Moraes
Secretário geral da CNTE



Roberto Franklin de Leão
Diretor Executivo



Francisca Seixas
Diretora Executiva



Richard Araújo
Diretor Executivo



Moacyr Américo da Silva
Diretor Executivo



Stenio Matheus de Moraes Lima
Diretor Executivo



Parte da delegação da APEOESP